INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2125 - 12 SETEMBRO 2013

CAMPANHA SALARIAL 2013/2014



As Pautas já foram entregues aos patrões

A direção do METASITA já encaminhou aos patrões as pautas contendo as reivindicações dos trabalhadores que servirão de referência para as negociações salariais deste ano.

A data-base é o momento em que os trabalhadores põem preço na sua mão de obra.

Por lei as empresas são obrigadas a negociar com os representantes dos trabalhadores um novo CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO.

A lei obriga os patrões negociarem. Mas, o que faz com que os patrões cedam algum direito é a mobilização dos trabalhadores.

É por isso, que sempre dizemos que trabalhador não ganha. Conquista! É preciso mobilizar para conquistar.



🔀 Não jogue este informativo em via pública

Trabalhadores da EMALTO e da THERMON querem negociação direta

direção do METASITA, conforme decisão dos trabalhadores, encaminhou para a direção da Emalto e da Thermon uma pauta de reivindicações. Os trabalhadores querem uma negociação direta com as Empresas e não mais seguirem a Convenção Coletiva que é assinada com o Sindimiva e que serve para todas as empresas, desde uma serralheria até a Emalto.

Não tem como comparar a Thermon e a Emalto com

<u>VAMSERVICE</u>

A assembleia para

panheiros que

trabalham na Va-

assembleia nesta

para analisarem e

bre a proposta da

terça-feira, 28,

deliberarem so-

mservice para uma

análise e deliberação

da proposta da PLR será

onvocamos os com-

na próxima terça-feira.

a oficina do Sr. Dico. Essas empresas têm como fazer muito mais pelos seus trabalhadores.

Mas, a lei não obriga os patrões a negociarem diretamente com o METASITA.

Os companheiros terão que ser pacientes e insistentes. Mas, sabemos que vale à pena. Os trabalhadores estão fazendo muito pelas empresas, é hora delas devolverem um pouco do lucro que a categoria produz.

<u>TERCEIRIZAÇÃO</u>

Ministros do TST condenam duramente projeto da terceirização, e mídia, silencia

Numa decisão histórica. 19 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) redigiram um parecer que enfáticos, o Projeto de Lei a um dramático retrocesso na legislação e nas relações trabalhistas do Brasil, comprometendo o mercado interno; a arrecadação tributária; o SUS, e o desenvolvimento nacional.

No dia 27 de agosto, os ministros encaminharam ofício à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmera Federal anunciando a posição e denunciando o risco de "gravíssima lesão de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País" e redução do "valor social do trabalho". Apesar da relevância do tema e da inegável autoridade do Tribunal, a grande mídia como: Globo, Bandeirantes, SBT, Record... não se interessou pelo fato, que é uma bomba contra o PL 4330, do deputado Sandro Mabel, um capitalista (ou empresário, para quem prefere o eufemismo) de Goiás.

empresa para pagamento

A assembleia aconte-

cerá nos quatro horários

tradicionais, às 7h30,

13h30, 15h30 e 18h.

da PLR/2013.

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

Empresa faz NOVA PROPOSTA

para pagamento da PLR/2013

ASSEMBLEIA DIA 17/09

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Fone: 3849-9100 / 9101 SUBSEDE: Av.: Pinheiro, 546 - Limoeiro/Timóteo Fone: 3847-5690 SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel.Fabriciano Fone: 3841-3909 Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3.500 exemplares

condena, em termos duros e 4330/2004, que escancara a terceirização e abre caminho

TERCEIRIZAÇÃO É UM **ESTUPRO**

Estudo recente do Dieese e da CUT mostra que o terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas semanais a mais e ganha 27% menos do assalariado contratado diretamente pela empresa. Ou seja, a terceirização, que integra a ofensiva neoliberal do capitalismo, propicia um aumento dramático da taxa de exploração da classe trabalhadora. O pretexto para escancarar a terceirização é a busca de maior competitividade e produtividade do trabalho, que na concepção dos capitalistas se faz depreciando o valor da força de trabalho. Mas os defensores do projeto são capazes de jurar de cara limpa e pés juntos que querem proteger seus funcionários. Haja cinismo.

UM PRONUNCIAMENTO VIGOROSO

A Justica do Trabalho nem sempre favoreceu os interesses dos assalariados, mas o pronunciamento dos 19 ministros do TST sobre o PL 4330 revela muita firmeza, ciência, sabedoria e coragem. O movimento sindical luta para impedir a aprovação do "monstrengo" capitalista construído por Mabel. A campanha nacional por sua rejeição integra a Pauta Trabalhista propagada nas manifestações nacionais realizadas nos dias 11 de julho, 6 de agosto e no último dia 30.



